

MEMÓRIA – 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL)
CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE
SANTO ANDRÉ – COMUGESAN (BIÊNIO 2025-2027)

Santo André, 23 de junho de 2026.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – representante suplente da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
- Valdemar Campião Junior – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Nathalia Oliveira Padovanni Pinto – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Simone Fernandes Valadares da Silva – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Priscila Viana Higa Trevisan – representante suplente da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Santo André;
- Marília Formoso Camargo – representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Santo André;

- Rafaela de França – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Stella Marla Siste – representante suplente da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Fernanda Longhini Ferreira – representante titular da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Fernanda Cristina Brigo da Cruz – representante suplente da Coordenadoria de Comunicação Social do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Cintia Aparecida Rossati Xavier – representante suplente do Departamento de Proteção e Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Santo André;
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Gustavo Vieira Toth – representante suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego da Prefeitura Municipal de Santo André;
- Edilene Vieira Fazza – representante titular da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Santo André.

Sociedade Civil:

- Marta Angela Marcondes – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC;
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- Tânia Magali Santos – representante titular dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- José Armando Rocha – representante titular dos Moradores do Parque Andreense;

- Magali Aparecida dos Santos – representante titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 2ª Região;
- Claudio Augusto da Costa Menezes – representante titular do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo;
- Luana Gomes Lima – representante suplente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo;
- Glaucia Bueno Quirino – representante suplente da Ordem dos Advogados do Brasil 38ª Subseção;
- Guilherme Solci Madeira – representante titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo;
- Amanda Alves Gomes – representante titular do Centro Universitário Fundação Santo André;
- Clayton Mendes da Costa – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André;
- Renê Monico – representante titular da Organização Não Governamental Oito Elementos Sustentabilidade.

Convidados:

- Andréa O. C. Jesus – SEMASA;
- Daniel Fernandes Silva;
- Fabio Marques dos Passos – SABESP;
- Thais de Ricardo Chueiri – SABESP;
- Kenedy Andreson Pereira – SABESP;
- Alexandre Vieira – Ouvidoria Santo André;
- Marcelo Cavalcanti de Oliveira – SABESP;
- Kelly Dreer – Ouvidoria Santo André;
- William Goes – SABESP;
- Catharina Silva Lopes – SABESP;
- Ronaldo Martim – Ouvidoria de Santo André;
- Marceia – SEMASA.

PAUTA

- I. Indicação de 1 representante da Sociedade Civil do Comugesan para atuação no Colegiado da Ouvidoria de Santo André;

- II. Esclarecimentos da SABESP acerca dos indicadores de água e esgoto de Santo André apontados no Ranking Nacional de Saneamento de 2026.

ABERTURA

- A reunião iniciou-se às 18h45, em segunda chamada, com o quórum necessário para a instalação dos trabalhos.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que presidirá a reunião, considerando que o Secretário Edinilson Ferreira dos Santos está em gozo de férias, e que a Vice-Presidência delegou à Secretaria Executiva a condução de todos os trabalhos da plenária.
- Encerrada a etapa de abertura, passou-se aos informes da plenária.

IFORMES DA PLENÁRIA

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) informou que, entre os dias 29 de junho e 03 de julho de 2026, encaminhará a todos os membros, para conhecimento e recolhimento de contribuições, a proposta de revisão do Decreto Municipal de Licenciamento Ambiental, já discutida e formatada pela Câmara Técnica de Revisão Legislativa do Comugesan. Acrescentou que há necessidade de submetê-la à aprovação da plenária na próxima reunião ordinária – prevista para o dia 21 de julho de 2026 – em razão da promulgação da Lei Geral do Licenciamento (Lei Federal nº 15.190/2025), vigente desde fevereiro de 2026.
- Encerrada a etapa de informes da plenária, passou-se aos trabalhos de aprovação.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS, LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS REFERENTES AO PERÍODO DE 01.05.2026 A 31.05.2026

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que os membros receberam os relatórios por e-mail com antecedência, perguntando, na sequência, se a plenária está de acordo com o teor dos documentos.

- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios foram aprovados por unanimidade.

APROVAÇÃO DOS PARECERES DA CÂMARA TÉCNICA DE INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS EMITIDOS EM 10.06.2026

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que os membros receberam os pareceres por e-mail com antecedência, perguntando, na sequência, se a plenária está de acordo com o teor dos documentos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os pareceres foram aprovados por unanimidade.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28.04.2026

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que os membros receberam a memória por e-mail com antecedência, perguntando, na sequência, se a plenária está de acordo com o teor do documento.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, a memória foi aprovada por unanimidade.
- Encerrada a etapa de aprovações, passou-se ao primeiro item de pauta.

PAUTA

1º ITEM

INDICAÇÃO DE 1 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL DO COMUGESAN PARA ATUAÇÃO NO COLEGIADO DA OUVIDORIA DE SANTO ANDRÉ

- Antes de proceder à indicação, Eriane (DGA/SEMASA) convidou a Assessora Especial Kelly Dreer e o Ouvidor Adjunto Alexandre Vieira para falar brevemente sobre o funcionamento do Colegiado e a atuação da pessoa que representará o Comugesan.
- Alexandre (Convidado) informou que o Colegiado da Ouvidoria é composto por 20 entidades representantes de diversos segmentos da Sociedade Civil, dentre eles sindicatos, associações comerciais e industriais e conselhos vinculados às pastas do Poder Público Municipal.

Acrescentou que suas principais atribuições consistem em eleger e fiscalizar a atuação do Ouvidor durante a vigência de seu mandato.

- Frisou que a indicação se faz necessária, pois a então representante do Comugesan – Josenilda Maria da Silva (integrante do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores de Favelas de Santo André) – desligou-se do Colegiado da Ouvidoria em razão do encerramento de sua atuação no último biênio do Comugesan.
- Eriane (DGA/SEMASA) passou a palavra para o Ouvidor Ronaldo Martin.
- Ronaldo (Convidado) esclareceu que a referida indicação servirá como complemento de mandato da conselheira anterior. Pontuou que, em meados de 2027, será solicitada ao Comugesan nova indicação ou recondução do integrante definido na presente reunião.
- Eriane (DGA/SEMASA) solicitou informações a respeito da frequência, horário e formato das reuniões organizadas pelo Colegiado da Ouvidoria.
- Ronaldo (Convidado) informou que os encontros ocorrem no término de cada trimestre em formato híbrido (online e presencial). Acrescentou que não há necessidade de indicar outro representante da Sociedade Civil para exercer suplência.
- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou quais membros da Sociedade Civil do Comugesan gostariam de se candidatar à vaga disponibilizada pelo Colegiado da Ouvidoria.
- José Armando Rocha (Representante dos Moradores do Parque Andreense) perguntou aos convidados da Ouvidoria de Santo André se existe abertura dentro do Colegiado para o fornecimento de contribuições e sugestões ao Ouvidor responsável.
- Ronaldo (Convidado) salientou que não se pode realizar intervenções que impliquem alterações na legislação que rege a Ouvidoria, a menos que haja fórum instituído para sua revisão. Afirmou, entretanto, que sugestões relacionadas a programas, projetos e à prestação de contas

executados pelo órgão serão prontamente acolhidas, tendo sua pertinência debatida e deliberada durante as reuniões do Colegiado.

- Clayton Mendes da Costa (SINDSERV) candidatou-se à vaga.
- Ronaldo (Convidado) comentou que, no momento, não há nenhum óbice à indicação de representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André. Pontuou, contudo, que, em decorrência de modificações legislativas, no mandato a ser cumprido a partir de 2027 não poderá haver dupla representação, ou seja, entidades que possuírem assento fixo no Colegiado da Ouvidoria – tal como o Sindserv – não poderão ser indicadas pelos Conselhos Municipais nos quais tenham atuação.
- Considerando o exposto pelo Ouvidor, Clayton (SINDSERV) declinou de sua candidatura.
- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se há prazo específico para a indicação.
- Ronaldo (Convidado) respondeu que não há estipulação de prazo para a formalização do ato, entretanto, solicitou que aconteça com a maior brevidade possível para que o representante do Comugesan consiga acompanhar ativamente as discussões do Colegiado.
- Armando (Representante dos Moradores do Parque Andreense) prontificou-se a ocupar a vaga.
- Realizada a indicação, Ronaldo (Convidado) solicitou à Secretaria Executiva do Comugesan que sejam enviados por e-mail à Ouvidoria o nome completo do representante e suas informações de contato.
- Davi Augusto Vieira (Secretaria Executiva do Comugesan) acrescentou que encaminhará também a resolução que oficializa o procedimento.
- Encerrado o primeiro item, passou-se ao segundo item de pauta.

2º ITEM

ESCLARECIMENTOS DA SABESP ACERCA DOS INDICADORES DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTO ANDRÉ APONTADOS NO RANKING NACIONAL DE SANEAMENTO DE 2026

- Eriane (DGA/SEMASA) convidou os seguintes representantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, concedendo 20 minutos para a exposição da matéria:
 - ✓ Thais Ricardo Chueiri – Departamento de Relações Institucionais;
 - ✓ Fabio Marques dos Passos – Departamento de Combate às Perdas;
 - ✓ Kenedy Anderson Pereira – Departamento de Operação.
- Thais (Convidada) agradeceu à Secretaria Executiva pelo convite. Informou que também estão representando a Sabesp o Senhor Marcelo Cavalcanti de Oliveira do Departamento de Combate às Perdas, o Senhor William Goes do Departamento de Engenharia e a Senhora Catharina Silva Lopes do Departamento de Relações Institucionais. Acrescentou que o conteúdo trazido abarca 4 tópicos principais: contrato de concessão dos serviços de água e esgoto, firmado entre a Prefeitura Municipal de Santo André e a Sabesp; histórico de investimentos no município de Santo André; planejamento e execução de obras (recentes e futuras) e, por fim, as métricas de água e esgoto apontadas no relatório do Instituto Trata Brasil referentes a Santo André.
- Iniciou a apresentação.



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



REUNIÃO ORDINÁRIA
**CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO
E SANEAMENTO AMBIENTAL DE
SANTO ANDRÉ (COMUGESAN)**

23 de junho de 2026

PAUTA

1. Contrato de Concessão 01/2024;
2. Histórico de investimentos no município;
3. Obras estruturantes em andamento;
4. Índices de Perdas na Distribuição



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059

8 ANEXOS

Olhar exclusivo para cada Município:
 Anexo II do contrato traz o compromisso personalizado para a necessidade de cada Município

Criação de Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura:
 Repasse de percentual da receita para utilização em projetos relacionados ao saneamento (**4% da Receita Líquida**)



Os índices de cobertura do novo contrato de concessão não são comparáveis aos anteriores, uma vez que não abrangem a totalidade dos recortes territoriais do município.

VISÃO URAE-1 — INCREMENTO DE ECONOMIAS — TOTAL

	ICA Cobertura de Serviço de Abastecimento de Água	ICE Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto	IEC Cobertura do Tratamento Esgoto		
2025	Acumulado 2024 e 2025				
	ICA URBANO 383.442	ICA INF+RURAL 52.402	ICE URBANO 426.897	ICE INF+RURAL 161.530	IEC 1.027.620
2026	Acumulado 2024 a 2026				
	ICA URBANO 649.996	ICA INF+RURAL 210.864	ICE URBANO 765.994	ICE INF+RURAL 356.278	IEC 2.121.043

VISÃO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ — METAS

2027	ICA URBANO 99%			ICE URBANO + INF + RURAL 99%			IEC 99%
2028	ICA URBANO 99%	ICA INF 95%	ICA RURAL -	ICE URBANO 99%	ICE INF 87%	ICE RURAL -	IEC 99%
2029	ICA URBANO 99%	ICA INF 99%	ICA RURAL -	ICE URBANO 99%	ICE INF 90%	ICE RURAL -	IEC 99%

Incremento de novas economias residenciais acumulado - Santo André

Para o acompanhamento das metas de Universalização, em função da fase transição dos levantamentos técnicos, ficou estabelecido o seguinte regramento no contrato de concessão.

- Para os anos de 2025 e 2026, será verificado o incremento de novas economias residenciais da URAE 1 -Sudeste para cada um dos 2 (dois) recortes territoriais (urbano formal e informal mais rural) para os serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto. Nestes anos, as economias incrementais de tratamento de esgotos serão avaliadas no âmbito da URAE 1 - Sudeste;
- Para o ano de 2027, serão verificados os indicadores de cobertura de cada município, sem recorte territorial, para os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.
- A partir de 2028, serão verificados os indicadores de cobertura de cada município, nos três recortes territoriais (urbano formal, urbano informal e rural) para os serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos. O indicador de tratamento de esgoto mantém-se avaliado no âmbito do município, sem recorte territorial.

Indicadores

Economias residenciais com disponibilidade dos serviços de abastecimento de água - Urbano	10.575
Economias residenciais com disponibilidade dos serviços de abastecimento de água - Informal + Rural	1.396
Economias residenciais com disponibilidade dos serviços de coleta de esgotos - Urbano	14.433
Economias residenciais com disponibilidade dos serviços de coleta de esgotos - Informal + Rural	2.816
Economias residenciais com disponibilidade dos serviços de tratamento de Esgotos	51.624

* Dados em verificação.

Para os dados, considera-se as áreas informais do "Aglomerados Subnormais 2019" — fonte IBGE*, além das áreas informais autorizadas pelas prefeituras. Dados a serem validados pela ARSESP e verificador independente.

HISTÓRICO DE INVESTIMENTOS

Município de Santo André

Ano	MUNICÍPIO	TOTAL GERAL SANTO ANDRÉ			
		ÁGUA	ESGOTO	DEMAIS	TOTAL
2019	SANTO ANDRÉ	-	-	R\$ 1.336.908.104,21	R\$ 1.336.908.104,21 (*)
2020		R\$ 1.781.831,16	-	-	R\$ 1.781.831,16
2021		R\$ 36.392.585,33	R\$ 9.237.767,82	-	R\$ 45.630.353,15
2022		R\$ 71.391.212,79	R\$ 27.880.630,13	-	R\$ 99.271.842,92
2023		R\$ 107.418.781,80	R\$ 30.159.896,81	-	R\$ 137.578.678,61
2024		R\$ 83.294.008,41	R\$ 65.873.931,04	-	R\$ 149.167.939,45
		R\$ 300.278.419,49	R\$ 133.152.225,80	R\$ 1.336.908.104,21	R\$ 1.770.338.749,50

*Dados SNIS (2019 a 2022) e SINISA (2023 e 2024).

**Em 31 de julho de 2019, o Estado de São Paulo, a cidade de Santo André e a SABESP celebraram o Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Município de Santo André, pelo qual o Estado de São Paulo e Santo André asseguraram à SABESP, o direito de explorar a prestação dos Serviços pelo prazo de 40 anos. Como resultado da referida transação, a SABESP reconheceu receita de R\$ 1.336.908 mil em contrapartida do ativo intangível da concessão de Santo André.

Até 2029, estão previstos novos investimentos que contemplam*:

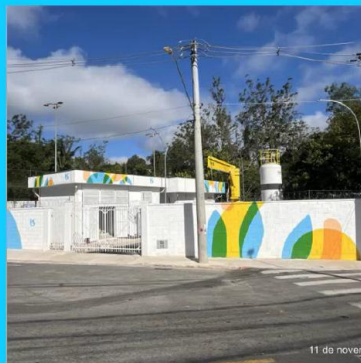
- **No Sistema de Abastecimento de Água (SAA):** cerca de 5 km de adutoras e 6,5 km de redes de distribuição;
- **No Sistema de Esgotamento Sanitário (SES):** aproximadamente 67 km de redes coletoras de esgoto e a implantação de 15 estações elevatórias.

*Dados preliminares e sujeitos a alterações, em função da revisão dos estudos de concepção do município de Santo André atualmente em curso.

A Sabesp tem um compromisso claro: universalizar o acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário. Em Santo André, esse esforço se materializa na continuidade dos investimentos no município ao longo dos últimos anos.



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Município - Recreio Borda do Campo
Implantação de Redes Coletoras de Esgoto, Linha de Recalque, Estação Elevatória de Esgoto

Status: concluída em novembro/2025

Investimento total: R\$ 21,8 milhões



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Município - Baixo Meninos (Pacote 5A)

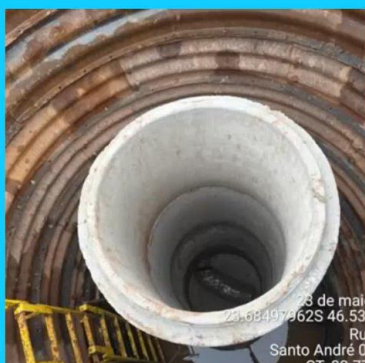
Implantação de Coletores Tronco

Status: em andamento

Investimento total: R\$ 24,9 milhões



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Município - Médio Meninos (Pacote 5B)

Implantação de Redes Coletoras de Esgoto, Coletores Tronco, Ligações de Esgoto

Status: em andamento

Investimento total: R\$ 33,5 milhões



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Município - Tamanduateí (Pacote 9)

Implantação de Redes Coletoras de Esgoto, Coletores Tronco, Ligações de Esgotos

Status: em andamento

Investimento Total: R\$ 31,8 milhões



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Município - ME do rio Tamanduateí (Pacote 16)

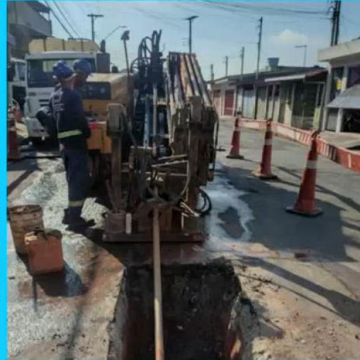
Implantação de Redes Coletoras de Esgoto, Coletores Tronco

Status: em andamento

Investimento total: R\$ 10,8 milhões



OBRAS ESTRUTURANTES



Obras para redução de perdas e aumento da eficiência operacional do setor de água do município de Santo André. Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP), Instalação de Setores de Manobras Remotos (SMR), Remanejamento de 2,25km de redes de água, Implantação e Substituição de 36.000m de redes de distribuição de água e Readequação de Estação Elevatória.

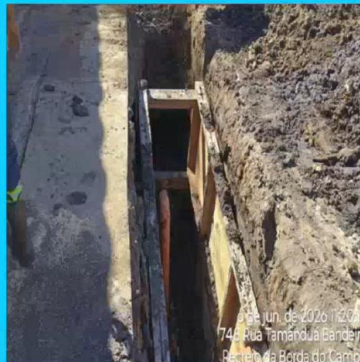
Status: em andamento
Investimento total: ~R\$ 81,6 milhões



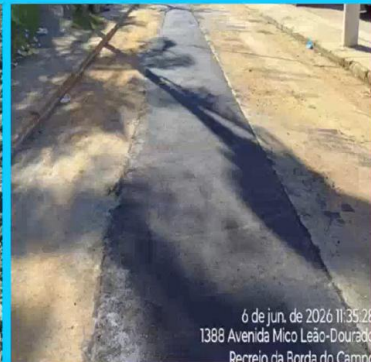
OBRAS ESTRUTURANTES



6 de jun. de 2026 09:45:49
10 B Rua Tamanduá Bandeira



6 de jun. de 2026 12:07:00
744 Rua Tamanduá Bandeira
Recinto da Borda do Campo



6 de jun. de 2026 11:35:28
1388 Avenida Mico Leão-Dourado
Recinto da Borda do Campo

Prolongamento de Rede de Esgoto - Tamanduá Bandeira
Implantação de 100 metros de redes coletoras de esgoto (DN 300mm) - Programa Córrego Limpo.
Status: em andamento



OBRAS ESTRUTURANTES



Prolongamento de Rede de Esgoto - Vila Metalúrgica

Prolongamento de redes coletoras de esgoto com extensão aproximada de 1 km, em sinergia com obras de substituição de redes de águas pluviais, capitaneadas pela Prefeitura de Santo André. Posteriormente, esta prevista a renovação integral das redes de água e dos ramais existentes pela Sabesp, com o objetivo de reduzir perdas e mitigar ocorrências de vazamentos no trecho.

Status: em andamento



OBRAS ESTRUTURANTES



Substituição de redes de água e esgoto - Comunidade Tamarutaca

Substituição de 8 km de redes de água (5 km já executados), incluindo a renovação de 1.600 ligações e a implantação de 400 novas conexões.

Status: em andamento



ÍNDICES DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

Para avaliar o desempenho na gestão de perdas de água, são utilizados os seguintes indicadores padronizados pelo SINISA:

- 01. Índice de Perdas de Micromedicação na Distribuição (IAG2013 do SINISA):** indicador expresso em termos percentuais, que mede a relação entre o volume de água disponibilizado para distribuição e o volume efetivamente consumido e medido nos usuários;
- 02. Índice de Perdas Totais por Ramal na Distribuição (IAG2015 do SINISA):** indicador que expressa as perdas em termos absolutos normalizados por infraestrutura, usualmente em litros por ligação por dia (L/ramal/dia).

ÍNDICES DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

2023 - Dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA)

 MINISTÉRIO DAS CIDADES / SISTEMA NACIONAL DE INFO Módulo Abastecimento de Á Indicadores Estruturais e Op Ano de referência 2023 Data de publicação original:									
Código do IBGE	Macrorregião	Município	UF	Perdas de faturamento de água	Perdas totais de água na distribuição	Perdas totais lineares de água na rede de distribuição	Perdas totais de água por ligação	Incidência de ligações de água seletizadas	Consumo médio de energia elétrica no serviço de abastecimento de água
cod_IBGE	Macrorregião	Município	UF	Percentual IAG2012	Percentual IAG2013	m³/lh/dia IAG2014	litro/dia IAG2015	Percentual IAG2016	KWh/m³ IAG2023
2513851	Nordeste	Santo André	PB	-28,62	11,48	0,52	22,11	0,00	0,00
3547809	Sudeste	Santo André	SP	24,43	33,74	35,51	296,16	99,74	0,11

Disponível em: [Resultados SINISA — Ministério das Cidades](#)

ÍNDICES DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

2024 - Dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA)

 MINISTÉRIO DAS CIDADES / SECRETARIA SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES Módulo Abastecimento de Água Indicadores de Água Ano de referência 2024 Data de publicação: 18/12/2025									
Código do IBGE	Macrorregião	Município	UF	Índice de perdas de água na distribuição	Perdas de faturamento de água	Perdas totais de água na distribuição	Perdas totais lineares de água na rede de distribuição	Perdas totais de água por ligação	
				Índice	Percentual	Percentual	m³/km/dia	l/lig/dia	
cod_IBGE	Macrorregião	Município	UF		IAG2012	IAG2013	IAG2014	IAG2015	
2513851	Nordeste	Santo André	PB	68,97	31,03	99,97	3,46	340,15	
3547809	Sudeste	Santo André	SP	76,58	23,42	30,94	33,51	274,01	

Disponível em: [Resultados SINISA 2025](#) — Ministério das Cidades

ÍNDICES DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

COMPARATIVO 2023 x 2024

Índices de Perdas de **Santo André**, segundo o **SINISA**:

Indicador	Código SINISA	2023	2024	Variação
Perdas totais de água na distribuição (%)	IAG2013	33,7%	30,9%	↓ 2,8 p.p.
Perdas totais de água por ligação (L/lig.dia)	IAG2015	296,16	274,01	↓ 22,15

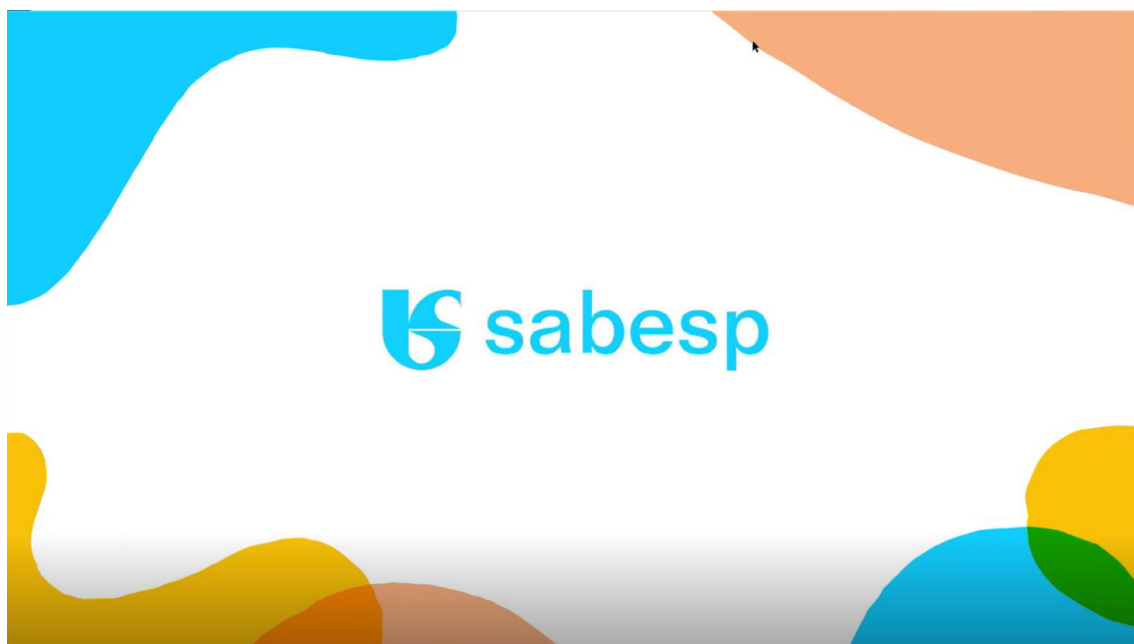
Nota-se, portanto, a **redução dos indicadores de perdas na distribuição** em Santo André no comparativo entre 2023 e 2024.

O **IAG2013** apresentou redução de 2,8 p.p., enquanto o **IAG2015** registrou redução de 22,15 L/lig.dia, evidenciando avanços na eficiência operacional.

João Pessoa também caiu 14 posições no Ranking de 2026. O município apresentou queda significativa no indicador de atendimento total de água, de 21,1 pontos percentuais, e no indicador de atendimento total de esgoto, houve uma piora de 5,6 pontos percentuais. Houve também aumento nos indicadores de perdas: nas perdas por distribuição, houve piora de 9,29 pontos percentuais, e nas perdas por ligação, a variação foi de 113,97 pontos percentuais. Apesar da melhora no tratamento de esgoto (variação de 6,16 pontos percentuais), os indicadores de atendimento e perdas explicam a retração do município.

O município de **Santo André** (SP) perdeu 12 posições no presente Ranking. Apesar da estabilidade em quase todos os indicadores de atendimento, houve expressiva redução no indicador de investimentos totais por habitante, com variação negativa de R\$514,39¹⁷, o que impactou fortemente sua posição. Além disso, houve aumento nas perdas por distribuição, de 2,8 pontos percentuais, e nas perdas por ligação, de 22,15 pontos percentuais no de 2024.

- Neste momento da apresentação, Fabio (Convidado) projetou um trecho do relatório divulgado pelo Instituto Trata Brasil acerca da apuração dos indicadores de perdas na distribuição de água em Santo André. Segundo ele, houve equívoco na interpretação dos resultados, pois é possível constatar redução das perdas totais, não o seu aumento, conforme apontamento do estudo em tela.



- Encerrada a exposição do segundo item de pauta, Thais (Convidada) frisou que a Sabesp não possui capacidade de resposta quanto à metodologia de avaliação empregada pelo Instituto Trata Brasil para a elaboração do ranking de saneamento. Esclareceu, ainda, que o propósito do conteúdo apresentado consiste em atualizar o colegiado ambiental sobre os investimentos, ações e metas de planejamento e execução para melhoramento da infraestrutura de água e esgotamento sanitário do município.
- Eriane (DGA/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária, solicitando que as inscrições sejam realizadas pelo chat. Informou que todos os inscritos terão 3 minutos para registrar a fala.
- Guilherme Solci Madeira (CAU/SP) agradeceu à Sabesp pela apresentação e disponibilidade. Solicitou esclarecimentos mais precisos a respeito do índice de tratamento de esgoto, que se encontra estagnado em 63% desde o ranking anterior, a despeito das obras estruturantes em andamento e dos investimentos informados.
- William (Convidado) comentou que, com o advento das obras do Programa Integra Tietê – responsáveis pela ampliação da coleta e tratamento de esgoto na Região Metropolitana de São Paulo –, a próxima apuração do Instituto Trata Brasil (a contar de 2025), certamente, refletirá um percentual mais elevado para o município de Santo André quanto ao índice de tratamento de esgoto.
- Armando (Representante dos Moradores do Parque Andreense) agradeceu à Sabesp pelas informações prestadas. Sugeriu que as áreas classificadas como rurais nos mapas de Santo André sejam renomeadas para áreas de mananciais, promovendo, desse modo, o reconhecimento de suas características ambientais e ecológicas.
- Comentou que, no início de 2026, foi anunciado pelo Poder Executivo de Santo André que a região do Parque Andreense seria contemplada com 100% de cobertura em termos de abastecimento de água pela Sabesp. Acrescentou, no entanto, que este percentual não foi atingido, pois há algumas áreas da região que ainda não estão conectadas à rede de distribuição. Nesse sentido, solicitou à equipe da Sabesp verificar a

possibilidade de expandir o fornecimento de água encanada para as localidades ainda não atendidas.

- Thais (Convidada) solicitou que o conselheiro Armando (Representante dos Moradores do Parque Andreense) informe os locais que estão sem abastecimento.
- Armando (Representante dos Moradores do Parque Andreense) comprometeu-se a levantar os endereços em questão e repassá-los posteriormente à Sabesp por e-mail.
- Marta Angela Marcondes (MDV) agradeceu à Sabesp pela apresentação. Informou que, conforme disposto no Plano Diretor de Santo André, não existem áreas rurais na cidade. Salientou, portanto, que a Sabesp precisa reavaliar a nomenclatura aplicada à região do Parque Andreense e a outras porções do território classificadas como áreas de preservação e recuperação de mananciais.
- No contexto da universalização do saneamento básico, perguntou se a instalação de algumas estações de tratamento de menor porte em diferentes pontos otimizaria os custos para afastamento do esgoto coletado até a Estação de Tratamento de Esgotos do ABC (ETE-ABC), situada no município de São Paulo (divisa com São Caetano do Sul).
- Eriane (DGA/SEMASA) ratificou a informação da conselheira Marta (MDV) quanto à inexistência de áreas rurais no município, esclarecendo que o Plano Diretor divide o território andreense em Macrozona Urbana e Macrozona de Proteção Ambiental.
- Guilherme (CAU/SP) sugeriu o agendamento de uma nova reunião de esclarecimentos com a Sabesp para discussão específica sobre o cronograma de atendimentos aplicado ao município de Santo André, que visa à universalização do saneamento básico até o ano de 2029. Justificou que tal medida propiciará ao Comugesan o acompanhamento do cumprimento das ações e metas planejadas.
- Quanto à transferência de água bruta do reservatório Billings para o reservatório Taiaçupeba – cujo projeto já foi apresentado ao Comugesan em outra oportunidade – questionou sob quais condições será realizado

o atendimento, uma vez que não há estudos nem documentos que atestem a capacidade hídrica do reservatório Billings.

- Fábio (Convidado) informou que o questionamento referente aos reservatórios citados seja repassado à equipe de produção de água, responsável pelas tratativas do empreendimento em questão.
- Com relação à confiabilidade dos dados divulgados no ranking de saneamento de 2026, comentou que o Instituto Trata Brasil utilizou-se do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA na elaboração do relatório avaliativo.
- Guilherme (CAU/SP) reforçou a necessidade de apresentação dos estudos e documentos que esclareçam oficialmente a capacidade do reservatório Billings, considerando o cenário de escassez hídrica.
- Thais (Convidada) informou que, apesar do envolvimento da Sabesp com a questão pontuada pelo conselheiro Guilherme (CAU/SP), a outorga de uso de recursos hídricos, bem como os estudos hidrológicos que fundamentam a gestão de reservatórios, competem à Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas. Portanto, recomendou que a solicitação seja direcionada ao referido órgão.
- Eriane (DGA/SEMASA) informou que em uma das reuniões técnicas com representantes do Semasa, Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Santo André – SMAMC, Sabesp e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, a SP Águas, durante apresentação a este grupo, afirmou que o reservatório Billings possui capacidade para atendimento à demanda hídrica do reservatório Taiaçupeba. Considerando que há interesse do Conselho no acesso à documentação que valida a capacidade hídrica citada, propôs, como encaminhamento, solicitar o comparecimento de representantes da SP Águas para uma reunião de esclarecimentos, nos moldes da apresentação realizada ao grupo técnico destacado anteriormente.
- Guilherme (CAU/SP) concordou parcialmente com a sugestão da conselheira Eriane (DGA/SEMASA), frisando que seria importante colher, também, esclarecimentos da própria Sabesp a respeito do tema.

- Thais (Convidada), referenciando alguns comentários registrados pelo conselheiro Guilherme, recomendou que a Unidade Regional de Água e Esgoto 1 Sudeste – da qual o município de Santo André faz parte – seja acionada, por meio dos representantes que possuem assento no conselho deliberativo citado, para ampliar o fluxo de informações técnicas acerca das matérias debatidas na presente reunião entre o Poder Público Municipal e o Comugesan. Acrescentou que a Convidada Marceia (SMAMC/PMSA) acompanha as discussões da URAE, podendo fortalecer o entendimento de como funciona a governança municipal no âmbito da universalização do saneamento básico.
- Marta (MDV), citando a transposição de água do reservatório Billings para o reservatório Taiaçupeba, salientou que as obras do empreendimento foram iniciadas mesmo sem as devolutivas acerca dos questionamentos levantados e dos estudos que definem a capacidade hídrica da Billings.
- Guilherme (CAU/SP), em complemento à fala da conselheira Marta (MDV), perguntou aos representantes da Sabesp se as obras de transposição estão arroladas como um dos investimentos apresentados há pouco. Ponderou que a inclusão das obras de transposição entre os investimentos realizados em Santo André merece ser analisada sob outra perspectiva, uma vez que, embora possam representar investimentos no município, a destinação de recursos para uma adutora que levará água para o reservatório de Taiaçupeba, em Suzano, não necessariamente representa um benefício para o sistema de abastecimento local. Ressaltou que investimentos na manutenção, modernização e ampliação da rede de abastecimento de Santo André teriam impacto direto e positivo para a população do município, diferentemente de uma obra destinada à retirada de água da região.
- William (Convidado) informou que, por não se tratar de sua competência, a equipe presente não está habilitada a responder sobre a caracterização do empreendimento, sendo necessário um alinhamento técnico com as áreas responsáveis.
- Guilherme (CAU/SP) recomendou à Presidência encaminhar a gravação da reunião à Sabesp, para que esta acione os departamentos capazes

de fornecer as informações técnicas que não puderam ser esclarecidas prontamente ao Comugesan.

- Thais (Convidada) informou que providenciará o repasse das demandas.
- Encerrado o segundo item de pauta, passou-se aos encaminhamentos finais.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Eriane (DGA/SEMASA), com base nos apontamentos da plenária, registrou os seguintes encaminhamentos:
 1. Compartilhar com a Sabesp, via Ofício Comugesan, as localidades do Parque Andreense que ainda não estão conectadas à rede regular de abastecimento de água;
 2. Solicitar esclarecimentos específicos sobre o cronograma de atendimentos no que se refere às metas de universalização do saneamento básico em Santo André, para acompanhamento do Comugesan;
 3. Solicitar à SP Águas a apresentação da documentação técnica que atesta a capacidade hídrica do reservatório Billings, considerando as obras de transferência de água para o reservatório Taiaçupeba;
 4. Alinhar internamente com a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Prefeitura Municipal de Santo André o repasse de informes e atualizações ao Comugesan sobre as discussões pautadas pelo Conselho Deliberativo da URAE – 1 Sudeste referentes à governança dos recursos hídricos em Santo André;
 5. Oficiar a Sabesp solicitando às áreas competentes respostas para as questões que ainda não foram devidamente elucidadas.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, todos os registros foram aprovados por unanimidade.

- Encerrada a etapa de encaminhamentos, Eriane (DGA/SEMASA) agradeceu à Sabesp pelos esclarecimentos prestados, avançando para o encerramento da reunião.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de Santo André; Representante dos Moradores do Parque Miami, Jardim Riviera e Recreio da Borda do Campo e Representante dos Moradores da Macrozona Urbana.

ENCERRAMENTO

- Nada mais havendo a tratar, às 20h25min, declarou-se encerrada a presente reunião, cuja memória, assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental
SMAMC / SEMASA

Edinilson Ferreira dos Santos
Presidente do Comugesan
Secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
SMAMC / SEMASA